

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KLENIA MENDES DA SILVA OLIVEIRA

**O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE E SEUS EFEITOS NO BRASIL: um estudo bibliométrico**

UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2022

KLENIA MENDES DA SILVA OLIVEIRA

**O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE E SEUS EFEITOS NO BRASIL: um estudo bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Ms. Valdiney Alves de Oliveira

**UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2022**

KLENIA MENDES DA SILVA OLIVEIRA

O processo de convergência das Normas Internacionais de contabilidade e seus efeitos no Brasil: um estudo bibliométrico

Artigo Acadêmico apresentado a Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Ms. Valdiney Alves de Oliveira
Orientador

Blind Review
Membro

Blind Review
Membro

Uberlândia (MG), 13 de fevereiro de 2022.

RESUMO

O presente estudo busca apurar qual o perfil e o comportamento das publicações nacionais relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, por meio de um estudo bibliométrico. Levantou-se as publicações nacionais, no período de 2011 a 2021, na Plataforma SPELL, totalizando uma amostra com 135 artigos relevantes que abordam questões acerca do tema deste estudo. A amostra foi delimitada quanto aos seguintes critérios: período de 2011 a 2021; periódicos brasileiros dentro da estratificação Quali/Capes de A2 a B4, na área das Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Contabilidade). Foram utilizadas as leis bibliométricas de Bradford, que se preocupa com a produtividade dos periódicos, a Lei de Lotka, que se atém à produtividade científica dos autores e a Lei de Zipf, cujo foco é a frequência das palavras nas publicações, a fim de evidenciar os principais resultados de uma pesquisa bibliométrica. Os resultados demonstraram, quanto à distribuição das publicações, que durante o período analisado foi mais intensa nos anos de 2014, 2015 e 2017. Quanto aos autores com maior número de publicações, destacam-se ‘Macedo, M. A. S.’ e ‘Lagioia, U. C. T’, com 10 e 8 artigos respectivamente. Essas publicações se mostraram bastante pulverizadas por autor. Concluiu-se, de acordo com a quantidade de trabalhos que abordaram os efeitos da convergência das normas internacionais, que se trata de um assunto bastante relevante no meio acadêmico.

Palavras-chave: Convergência. Normas Internacionais de Contabilidade. IFRS. Bibliometria.

ABSTRACT

The present study seeks to determine the profile and behavior of national publications related to the convergence process of International Accounting Standards in Brazil, through a bibliometric study. National publications were surveyed, from 2011 to 2021, on the SPELL Platform, totaling a sample of 135 relevant articles that address questions about the topic of this study. The sample was delimited according to the following criteria: period from 2011 to 2021; Brazilian journals within the Quali/Capes stratification from A2 to B4, in the area of Applied Social Sciences (Administration and Accounting). Bradford's bibliometric laws were used, which is concerned with the productivity of journals, Lotka's Law, which sticks to the scientific productivity of authors, and Zipf's Law, which focuses on the frequency of words in publications, in order to highlight the main results of a bibliometric research. The results showed, regarding the distribution of publications, that during the analyzed period it was more intense in the years 2014, 2015 and 2017. As for the authors with the highest number of publications, 'Macedo, MAS' and 'Lagioia, UC T', with 10 and 8 articles respectively. These publications proved to be quite dispersed by author. It was concluded, according to the amount of works that addressed the effects of the convergence of international standards, that it is a very relevant subject in the academic environment.

Keywords: *Convergence. International Accounting Standards. IFRS. Bibliometrics.*

1 INTRODUÇÃO

O processo de evolução, padronização e adequação da Contabilidade no Brasil denota de forma aparente a existência da convergência entre Normas Internacionais de Contabilidade, ou *Financial Reporting Standards* (IFRS), orientadas pelo *International Accounting Standards Board*, também conhecido pela sigla IASB, bem como pela adequação das legislações do país.

Conforme Dani e Beuren (2018), o processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade iniciaram no Brasil no ano de 2005, devido a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e logo após com a introdução da Lei nº 11.638/2007 que editou parte do texto normativo da Lei das Sociedades Anônimas.

Nesse sentido, a presente temática tratará acerca do processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, no que se refere a maneira que as legislações atuais do Brasil, comportam-se frente às orientações internacionais, como é o caso da análise da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), e quais os efeitos gerados de tal processo.

Por tal exposição, essa pesquisa será orientada pelo objetivo geral que buscará apurar qual o perfil e o comportamento das publicações nacionais relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil.

Seguindo tal premissa geral, quanto aos objetivos específicos essa pesquisa: (i) apurou processo de evolução, padronização e adequação das normas de Contabilidade no Brasil; (ii) identificou os efeitos do processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil; e (iii) apresentou, por meio da pesquisa bibliométrica, o perfil das publicações nacionais acerca da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade.

Cabe ressaltar ainda, que por meio do objeto geral e objetivos específicos estabelecidos, esta pesquisa buscará responder à seguinte pergunta de pesquisa: Qual o perfil e o comportamento das publicações nacionais relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil?

As IFRS foram elaboradas, de acordo com Costa e Fonseca (2018), com o objetivo de haver um padrão único de contabilidade mundial, assegurando maior transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras, aprimorando o mercado de capitais, protegendo investidores e auxiliando na manutenção da confiabilidade do mercado.

Desta forma, este estudo se justifica pela relevância do processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, identificando dessa forma, o perfil e o

comportamento das publicações acadêmicas relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil.

Logo, esta pesquisa contribui para a literatura contábil relacionada à convergência das Normas Internacionais de Contabilidade, partindo da adequação legislativa e contábil para a total convergência no Brasil.

Este estudo se divide em cinco seções, a contar desta introdução. Na segunda sessão apresenta-se o referencial teórico, responsável por embasar a pesquisa. A terceira seção contém a metodologia empregada no estudo, seguida da quarta seção que trata dos resultados obtidos com a pesquisa. Por fim, na seção cinco explanam-se as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção, são apresentados os conceitos gerais e principais pontos relacionados à temática da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, bem como a exposição de estudos anteriores sobre o assunto.

2.1 A evolução histórica e legal da Contabilidade

No início da evolução conceitual e normativa da Contabilidade, cada país coexistia conforme o seu próprio conjunto de orientações contábeis, que eram estruturadas pelas entidades locais. Contudo, com o passar do tempo, em decorrência da globalização e a aproximação dos mercados e capitais, os investidores viram a necessidade da utilização de uma linguagem unificada, para facilitar a leitura de balanços patrimoniais e entre outras atividades contábeis.

Há exemplo dessa nova concepção, mesmo que apuração de dados da organização tenha sido desenvolvido na Alemanha, um contador brasileiro que fosse analisar esse trabalho, conseguiu identificar as respectivas demonstrações, reduzindo os gastos e otimizando o tempo que se levava para compreender os processos contábeis de outros países (PIGATTO; LISBOA, 1999).

Nesse fimco, perfaz-se que as ciências contábeis trazem ensinamentos de extrema importância, comprovando a sua relevância na sociedade, sendo fundamental e relevante no atual contexto de expansão financeira em vários países. Assim, diversos métodos de

administração e controle sobre o uso de dados contábeis, e estratégias para avaliar melhores formas de investir em bolsas de valores, aperfeiçoaram-se com o passar do tempo, a fim de auxiliar o amadurecimento em termos de gestão das companhias.

Entretanto, durante muito tempo, existiram algumas incertezas acerca da confiabilidade das informações financeiras demonstradas pelas organizações e demais entidades, não apenas pela desconfiança dos dados apresentados, mas devido aos padrões utilizados para a mensuração de valores.

Com o intuito de facilitar a comunicação e a resolução das demandas contábeis, os Estados Unidos e União Europeia fundaram Comitês Internacionais de Contabilidade, que auxiliaram na assimilação das transações econômicas e nas demais atividades de contabilidade. Dessa forma, foi divulgado um novo modelo de regimentos contábeis internacionais, no qual contribuiu para a referida assimilação dos demonstrativos, a imparcialidade e a clareza de informações.

2.2 Normas Internacionais de Contabilidade

A procura por explicações acerca dos fatores econômicos e sobre a convergência contábil criaram aspectos positivos no fornecimento de dados dos sistemas patrimoniais. A formação de acordos estratégicos com algumas matrizes econômicas que são envolvidas diretamente com o gerenciamento da economia empresarial, se definem como componentes primordiais para uma gestão eficiente. Outrossim, a existência de uma segurança relacionada às diretrizes da contabilidade é fundamental para que ocorra a harmonização, confiança, e transparência na apuração dos dados contábeis (CONSONI; COLAUTO, 2016, p. 662).

Por isso, Costa Junior *et al.* (2018), explica que foi essencial a criação de órgãos comprometidos com as elaborações de diretrizes e Normas Internacionais, que fossem adotadas ao redor do mundo, pois através disso, foi possível intensificar as relações entre os países a partir da década de 70. Nessa perspectiva, na intenção de buscar resultados mais coerentes, Organizações Internacionais vêm apresentando valor agregado nas atividades contábeis, através de um idioma universal.

A fim de que fossem sanadas essas dúvidas, foi criada a instituição da Internacionalização das Normas Contábeis. Com isso, Costa Junior *et al.* (2018), intensifica que os utilizadores dos dados contábeis puderam passar a entender relatórios elaborados em qualquer parte do mundo, devido a padronização unificada. Todavia, mesmo tendo tal

unificação, cada país possui sua legislação própria com diretrizes e regimentos que estruturam as atividades de seus profissionais.

Essa padronização, segundo Becegato e Santos (2017), ficou conhecida como harmonização das normas contábeis, que consiste em uma conversão das regulamentações das técnicas contábeis de diversos países com o mesmo objetivo: facilitar a assimilação e o entendimento de suas demonstrações contábeis. Esse procedimento, oportuniza muitas vantagens para as empresas e profissionais contábeis que o adotam. Entre os benefícios dessa padronização estão:

Capacidade de comparabilidade de resultados e desempenhos de empresas em níveis mundiais e capacidade de negociação de um mesmo papel acionário em bolsas de valores distintas. Fatores que beneficiam aos analistas financeiros e investidores, proporcionando fomento em investimentos e maior liquidez nas bolsas de valores ao redor do mundo; Capacidade de adequação de profissionais. Para empresas que atuam de forma multinacional, a harmonização das normas contábeis facilita a adequação do pessoal em diferentes ambientes e países, uma vez que as diretrizes operacionais de utilização e elaboração das demonstrações financeiras e econômicas são semelhantes (BECEGATO; SANTOS, 2017, p. 2).

Assim, de acordo com Canedo, Guedes e Castro, (2020), a harmonização das normas contábeis, é capaz de favorecer também o gerenciamento dos dados de forma eficiente e prático, pois a apresentação contábil padronizada torna mais fácil o entendimento da real condição da organização. Ainda assim, cabe enfatizar as vantagens da harmonização entre normas contábeis: simplificação dos dados, adequação das informações, estabilização dos balanços patrimoniais, entre outras.

As Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) visam promover a comunicação da contabilidade a nível mundial e assim contribuir para o intercâmbio de capital, visando zelar pela transparência e harmonização das demonstrações contábeis (...) O objetivo das Normas Internacionais é trazer harmonização e globalização da contabilidade, de modo que seja possível compreendê-las em qualquer país. Entretanto, elas contribuem também para o desenvolvimento da economia, promovendo o intercâmbio de capital, possibilitando que investidores apliquem e captem recursos com mais confiança (CANEDO; GUEDES; CASTRO, 2020, p. 1-4).

As normas contábeis são critérios e regimentos de atuação ética, usados para orientar de forma técnica todos os sistemas contábeis. São mecanismos fundamentais para estruturar os conceitos e unificar as atividades dos profissionais de contabilidade. Assim, essas ferramentas são indispensáveis para o controle das empresas e de qualquer outra entidade (SILVA FILHO *et al.*, 2020, p. 144).

Há conjuntos, segmentos, categorias, processos e particularidades que precisam ser assimilados antes de executar suas funções na prática. Contudo, esse conteúdo é de extrema relevância para o mundo empresarial. Através das normas, é possível alcançar transparência e

equiparação das demonstrações contábeis e das demais atividades, tendo como um dos principais benefícios o favorecimento e obtenção de crédito.

2.3 O processo convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil e seus efeitos

O anseio da categoria contábil é obter maior confiança, transparência e imparcialidade perante os usuários, formulando dados seguros, o que fez com que a harmonização das normas de Contabilidade fosse facilmente aceita e adotada pelos países e profissionais da área.

Para Costa Júnior *et al.* (2018), a harmonização é um procedimento que surgiu após o acordo entre diversos países e, para que isso acontecesse, foi necessário ocorrer atualizações em seus sistemas e diretrizes contábeis, adequando-os e transformando-os em compatíveis, porém, prezando pelas especificidades de cada local.

Segundo Lindner, Cunha e Faveri (2013), o processo de convergência das normas provoca impactos em variados grupos de contas contábeis referentes ao ativo, passivo, despesas, entre outras. Desse modo, a sua aplicação frente as contas de um grupo contábil se apresenta como índices estabelecidos com base no comprometimento de seus efeitos gerais.

Por meio da Lei nº 11.638 que entrou em vigor em 2007, o Brasil começou a utilizar as Normas Internacionais. No primeiro momento, não era obrigatório a adoção desses regimentos, contudo, no ano de 2010 foi determinado que todas as empresas usassem as Normas Internacionais de contabilidade, independentemente de ser considerada pequena, média ou grande empresa.

Assim, a harmonização das normas contábeis, é capaz de favorecer também o gerenciamento dos dados de forma eficiente e prática, pois a apresentação contábil padronizada, torna mais fácil o entendimento da real condição da organização. Ainda assim, cabe enfatizar como vantagens da harmonização entre normas contábeis: simplificação dos dados, adequação das informações, estabilização dos balanços patrimoniais, entre outras (BECEGATO; SANTOS, 2017).

No Brasil, este processo de convergência às normas contábeis internacionais é uma realidade, tanto no setor privado quanto no público. Neste último, em que ainda há a predominância dos aspectos voltados ao controle orçamentário, está emergindo uma nova perspectiva que é o enfoque patrimonial, uma vez que o patrimônio é o objeto da ciência contábil, provocando alterações significativas nos registros e demonstrações contábeis das entidades públicas. Assim, o que se observa é que existe o consenso, em ambos os setores, de tornar a Contabilidade efetivamente uma linguagem dos negócios, compreendida e utilizada universalmente (MAPURANGA *et al.*, 2011, p. 89).

Apesar dessas vantagens, existem adversidades e obstáculos que necessitam ser vencidos, como por exemplo, o tempo de adaptação dos países a essa padronização, disposição de recursos financeiros e intelectuais, capacitação dos profissionais e organização do próprio legislativo nacional (BECEGATO; SANTOS, 2017).

Em estudo realizado através de questionário que tinha como objetivo principal avaliar o conhecimento de profissionais de diversos países do Mercosul acerca das Normas Internacionais de Contabilidade, foi enfatizado como principal resultado que “o nível de conhecimento sobre Normas Internacionais dos alunos do curso de graduação se mostraram diferentes. Estas evidências reforçam a constatação de que a convergência contábil conta com diferentes tipos de barreiras em diferentes mercados”, assim, tal resultado demonstra a necessidade quanto a preparação não somente de profissionais atuantes para que não venham a cometer equívocos de convergência, mas ainda para estudantes que precisam se adaptar a essa realidade (MALAQUIAS; VERGARA; SILVA, 2017, p. 197).

Através dessa ideia de padronizar as normas, Costa Junior *et al.* (2018), explica que o órgão internacional de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB), que possui sua sede em Londres, utilizou essa uniformização e diretrizes que já estavam implementadas, por exemplo, na Inglaterra e Alemanha, para favorecer a unificação de determinações contábeis em todo o globo. Cabe destacar, que além disso, no ano de 1973, surgiu o *International Accounting Standards Committee* – IASC, por intermédio de vários países da Europa e alguns da América Latina, Estados Unidos e Ásia.

Ainda conforme Costa Junior *et al.* (2018), destaca-se que o IASB (*International Accounting Standard Board*) consiste em uma organização que influenciou diretamente na busca para implementação e harmonização quanto a convergência das normas contábeis, sendo ela, constituída em diversos países, atuando individualmente sobre a incumbência de elaborar normas claras, com a finalidade de abastecer dados compatíveis com os critérios da contabilidade mundial.

As Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), foram desenvolvidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (IASB), com o intuito de padronizar as demonstrações contábeis, trazendo mais clareza e melhor entendimento aos investidores estrangeiros, para facilitar o acesso aos recursos internacionais e a negociação na bolsa de valores, reduzindo diferenças nos relatórios contábeis e fiscais e melhorando a informação, evitando assim que os analistas percam tempo adaptando os demonstrativos para que fiquem comparáveis e mais dinâmicos entre as economias (...) o Brasil já adotou 90% das IFRS, desde 2007 com a publicação da Lei 11.638/07. Buscando uma melhor adaptação das Normas Internacionais, o Conselho Federal de Contabilidade criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o CPC, que tem o objetivo de emitir Pronunciamentos Técnicos sobre os procedimentos e divulgações de informações contábeis convergindo a contabilidade brasileira aos padrões da contabilidade internacional (RANGEL, 2019, p. 8).

Além de criar normas contábeis, o IASB também tem como funções, elaborar diretrizes que serão usadas para a composição de demonstrativos contábeis, que colaboraram com a tomada de decisões econômicas e de estratégias dos demais setores da organização. Nesse sentido, formuladas pelo IASB, as normas consistem em declarações fundamentais em princípios e não em diretrizes específicas (MARTINS; BRASIL, 2008).

Atualmente, o Brasil adota praticamente todas as normas, exceto para bancos nacionais que empregam normas baseadas nos critérios estabelecidos pelo Banco Central. Contudo, para fins de consolidação, passou a ser obrigado, a publicação amparada na referida norma internacional.

No que se refere ao posicionamento do Brasil acerca da harmonização, pode-se mencionar que o país adotou essa padronização conforme a Resolução nº 1.103/07 do CFC em 2007 com a aprovação da Lei nº 11.638. Logo, essa harmonização foi vista como um grande progresso para o Brasil, já que auxiliaram no desenvolvimento e avanço do mercado nacional e internacional (BECEGATO; SANTOS, 2017).

Consta mencionar ainda, que no Brasil, existem os agentes regulamentadores, que são conhecidos pela sigla CVM – Comissão de Valores Mobiliários, surgida em 1976 mediante a Lei de nº 6.385. Logo, a função da CMV é assegurar, através de auditorias, a qualidade dos dados fornecidos pelas organizações de capital aberto, que são obrigadas a apresentar suas demonstrações conforme determinação do IFRS (BECEGATO; SANTOS, 2017).

Por outro lado, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, surgiu através da Resolução CFC nº 1.055/05, com o intuito de expedir declarações técnicas, diretrizes e interpretações acerca das Normas Brasileiras de Contabilidade entre outras apresentações relacionadas no que se refere a atos capazes de afetar o desempenho dos profissionais de contabilidade (BECEGATO; SANTOS, 2017).

2.4 Estudos anteriores

Dentre os estudos anteriores verificados, optou-se por apresentar aqueles cuja estrutura se assemelha a esta pesquisa, como estudos bibliométricos e revisão de literatura, em um período de dez anos (2011 a 2020).

Reina, Varolo e Gozer (2011) realizaram uma pesquisa cujo objetivo foi utilizar a técnica de bibliometria para análise dos principais periódicos nacionais, classificados no Qualis CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, delineando, assim, um panorama da produção científica em Normas Internacionais de Contabilidade produzidas

após o ano de 2001. Os resultados evidenciaram uma concentração no tema “adoção e divergência”, o que pode ser visto, especificamente, com as normas emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, em 61% dos artigos relacionados. Por meio deste estudo se observou maior ênfase em relação ao tema e uma concentração do assunto. Concluiu-se que, à época, ainda existia muito a se produzir acerca das Normas Internacionais de Contabilidade.

Santos e Carlin (2012) realizaram um estudo cujo objetivo foi analisar os trabalhos que fizeram parte dos anais dos Congressos ANPCONT de 2009 e 2010, os quais tiveram como foco o processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade. Por meio de uma pesquisa bibliométrica, dedutiva, descritiva, documental e quantitativa, analisaram 142 artigos segundo as categorias: número, sexo, titulação, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e autores mais produtivos. Os resultados evidenciaram que houve indícios da formação de grupos de pesquisa na maioria dos trabalhos, bem como a preponderância da produção relacionada a programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Santos, Starosky Filho e Klann (2014) objetivaram em seu estudo identificar de que forma o processo de convergência às normas contábeis internacionais impactou o *value relevance* das informações contábeis evidenciadas por companhias abertas brasileiras. O estudo se caracteriza como descritivo, documental e com abordagem quantitativa. Foram analisadas 118 empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa, compreendendo dados de 2006 a 2011, com base no modelo de Barth, Landsman e Lang (2008). Os resultados mostram aumento no *value relevance* das demonstrações contábeis de empresas brasileiras após a convergência, mas é possível que outros fatores relacionados a características institucionais do país tenham influenciado tais resultados.

Mardini e Kronbauer (2015) realizaram uma pesquisa com objetivo de analisar as características da produção científica sobre *impairment test*, em periódicos nacionais de contabilidade, de 2011 a 2015. O estudo se classificou como descritivo, quantitativo, que utiliza pesquisa bibliográfica por meio da técnica bibliométrica, com amostra de 14 artigos provenientes de 7 periódicos com extratos A2, B1 e B2, conforme classificação no WebQualis. Os autores avaliaram a quantidade de artigos produzidos por autor, vinculação acadêmica, distribuição regional, gênero, dentre outros.

Paixão (2018) realizou um estudo com objetivo de discutir as vantagens e desvantagens apresentadas pelos autores em relação à utilização do regime de competência por entidades do setor público. Tratou-se de uma revisão bibliométrica, sendo analisados dezenove artigos. Foi constatada a ausência consenso entre os autores sobre a viabilidade do regime de competência

para o setor público, mas a maioria dos trabalhos analisados mostram uma posição favorável à sua adoção, apontando uma série de vantagens técnicas em relação ao regime de caixa. Foi realizado também um estudo de caso para exemplificar uma distorção contábil advinda da utilização indevida do regime de caixa.

Por fim, Cruz *et al.* (2021) objetivaram em sua pesquisa verificar como se caracteriza a produção científica da adoção das normas internacionais e contabilidade no Brasil, de 2008 a 2016. A pesquisa se classificou como bibliométrica. O estudo evidenciou que, 92,7% dos artigos realizou pesquisas empíricas, cujas palavras chaves mais utilizadas foram *IFRS*, Normas Internacionais de Contabilidade e Lei nº 11.638/2007. No que se refere aos pronunciamentos mais estudados segundo os dados, estão o Pronunciamento Conceitual Básico e o CPC 29 - Ativo Biológico e Produtos Agrícolas. Os pesquisadores que mais publicam sobre o assunto são Macedo, Salotti, Niyama, Silva e Lourenço e os autores mais citados nos artigos são Barth, Mary e Iudícibus.

3 METODOLOGIA

Conforme Köche (2011) a ciência metodológica deve ser entendida como um processo de investigação que se interessa em descobrir a relação existente entre os aspectos que envolvem os fatos, situações, acontecimentos, fenômenos ou coisas.

Assim, a presente pesquisa objetivou, de maneira geral, apurar qual o perfil e o comportamento das publicações nacionais relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. Desse modo, essa pesquisa se classifica, quanto ao seu objetivo, como descritiva, através de uma abordagem qualitativa que permitirá analisar a já mencionada problemática estabelecida.

Neste contexto, cabe dizer que a pesquisa se classifica ainda como bibliográfica e documental, no que tange o instrumento de coleta de dados. Bibliografia, pois se fundou em uma revisão de literatura, que por meio da base científica de busca SPELL e se pautou em buscar estudos anteriores sobre a temática correlacionada em um marco temporal dos anos de 2011 a 2021. Ainda assim, essa pesquisa é documental, uma vez que se apoiou na análise de documentos, partindo de um estudo sobre a respectiva legislação contábil em vigor no Brasil.

Desta forma, quanto aos instrumentos de coleta de dados, foi realizada uma análise bibliométrica, na base da SPELL, a partir de levantamento sobre o que já foi produzido sobre a

convergências das Normas Internacionais de Contabilidade e seus impactos no período de 2011 a 2021.

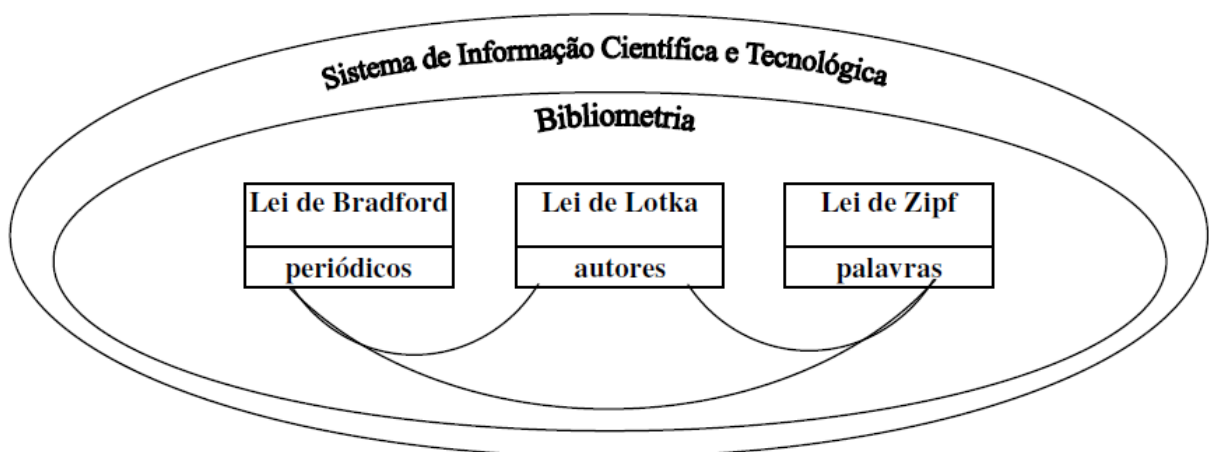
Foi realizada uma avaliação da produtividade de artigos, em periódicos nacionais por meio da plataforma SPELL, onde foram aplicados os seguintes filtros:

- (i) 1º Filtro: contendo as palavras ‘convergência’, ‘normas internacionais’, ‘contabilidade’ e ‘IFRS’;
- (ii) 2º Filtro: período dos anos 2011 a 2021;
- (iii) 3º Filtro: área Ciências Sociais Aplicadas;
- (iv) 4º Filtro: país: Brasil

A pesquisa resultou em uma amostra com 135 artigos nacionais para o período solicitado.

O uso de técnicas bibliométricas é regido por leis e princípios, cujas principais leis bibliométricas são: Lei de *Bradford* que se refere à produtividade de periódicos, a Lei de *Lotka*, relacionada a produtividade científica de autores e as Leis de *Zipf*, associada a frequência de palavras (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p.3). A Figura 1 ilustra as principais Leis da Bibliometria e seus focos de estudo.

Figura 1 – Leis da Bibliometria



Fonte: adaptado de Guedes e Borschiver (2005, p. 10)

Observa-se na Figura 1 o foco de estudo de cada uma das leis da bibliometria, importantes para a condução deste estudo. Para responder os objetivos deste estudo serão utilizadas, portanto, as Leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*, gerando uma lista que será utilizada para observar como o tema é tratado nestes estudos.

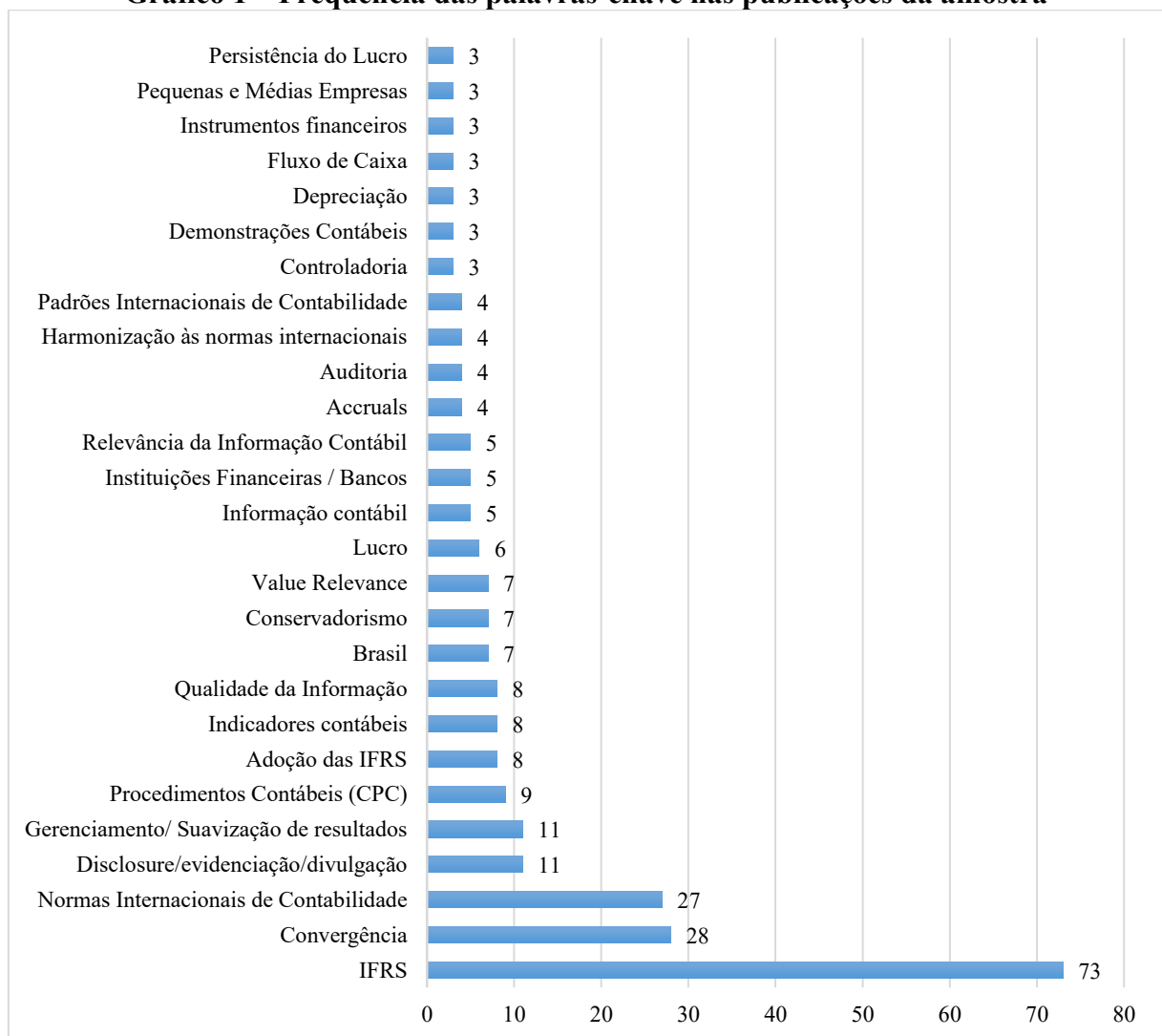
4 ANÁLISES

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, nesta seção são apresentados os resultados observados e respectivas análises. Foi realizado um estudo bibliométrico delimitado pelas publicações em periódicos nacionais, no período de 2011 a 2021.

A amostra da pesquisa é composta pelos artigos obtidos na base de dados da plataforma SPELL, totalizando 135 publicações relevantes para o estudo. Foram usadas as expressões “Normas Internacionais de Contabilidade”; “convergências às normas internacionais” e “IFRS”. As publicações estão compreendidas entre os anos de 2011 a 2021.

Conforme a Lei de *Zipf*, cujo foco é a frequência das palavras, o Gráfico 1 apresenta a distribuição das palavras-chave que se repetiram em, pelo menos, três artigos analisados.

Gráfico 1 – Frequência das palavras-chave nas publicações da amostra



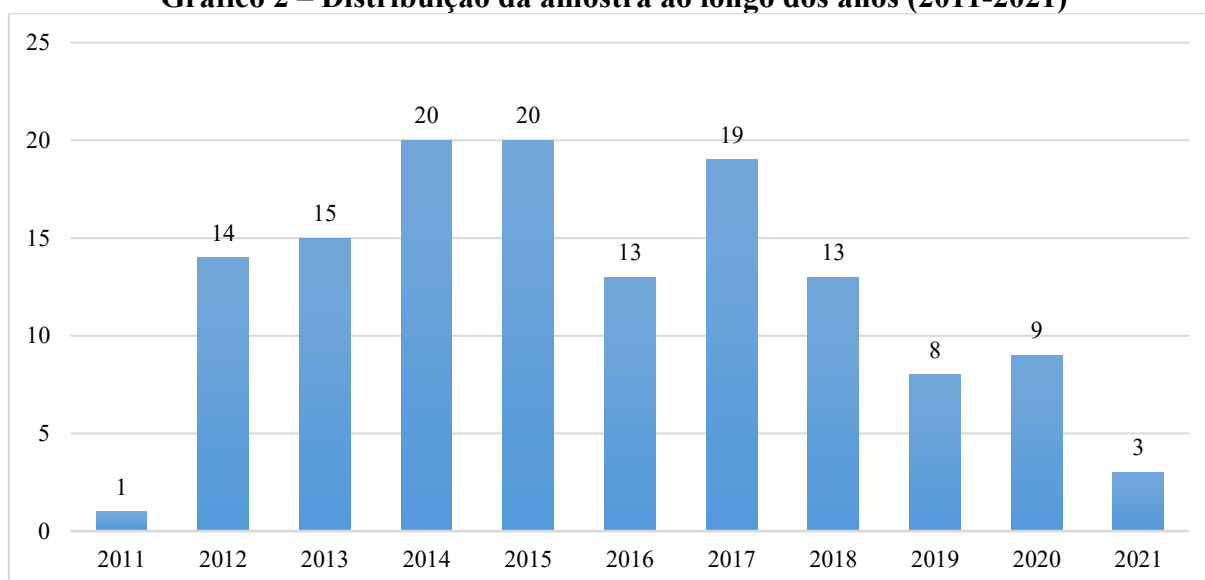
Fonte: dados da pesquisa

Verificou-se um total de 487, das quais, as cinco mais citadas são: (i) ‘IFRS’ com 73 aparições; (ii) ‘Convergência’ com 28 artigos; (iii) ‘Normas Internacionais de Contabilidade’ com 27; (iv) ‘Disclosure/ Evidenciação/ Divulgação’ e, (v) ‘Gerenciamento de resultados contábeis’ com 11 cada.

É relevante também a análise quanto às categorias de que tratam as publicações, destacando aquelas que abordam os efeitos das convergências das Normas Internacionais de Contabilidade, temática deste estudo. Do total de 135 artigos, 57 tratam dos impactos ou efeitos ocasionados pela convergência às IFRS, enquanto 78 artigos tratam de outros assuntos. Dentre aqueles que abordam os impactos trazidos pela convergência às normas internacionais, cinco abordam os efeitos observados na contabilidade pública.

Em seguida, no Gráfico 2, pode-se verificar a distribuição da amostra ao longo dos anos.

Gráfico 2 – Distribuição da amostra ao longo dos anos (2011-2021)



Fonte: dados da pesquisa

Observa-se, a partir do Gráfico 1, que a produção de artigos sobre a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade se acentuou nos anos de 2014 e 2015, com 20 artigos em cada ano, e em 2017 se destaca novamente com 19 trabalhos.

A Lei de Bradford avalia a produtividade dos periódicos. Desta forma, a Tabela 1 apresenta a classificação Quali/Capes e a quantidade de publicações por periódico da amostra. Ao todo, somaram-se 35 periódicos que tratam da temática analisada. Percebe-se, por meio da Tabela 1, que a maioria dos periódicos possuem Qualis/Capes A2 (10 periódicos). Com extrato B1 somam-se nove periódicos, oito B2, cinco B3 e dois B4. Os periódicos que possuem mais artigos acerca da convergência das normas internacionais são o ‘Pensar Contábil’ e a ‘Revista

Universo Contábil’, com 12 publicações cada, seguidos da ‘Repec – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade’, com 10 artigos.

Tabela 1 – Publicações por periódico (2011-2021)

PERIÓDICO	QUALIS	ARTIGOS
Advances in Scientific and Applied Accounting	A2	2
AOS – Amazônia, Organizações e Sustentabilidade	B3	1
BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	4
BBR – Brazilian Business Review	A2	3
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	2
ConTexto	B4	7
Contextus Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B1	5
Enfoque Reflexão Contábil	B1	9
Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	3
NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia,	B3	1
Organizações em contexto	B2	1
Pensar Contábil	B2	12
RAC – Revista de Administração Contemporânea	A2	1
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	B3	3
RAM – Revista de Administração Mackenzie	B1	1
RBGN – Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	4
RECFIN – Revista Evidenciação Contábil e Finanças	B3	1
Repec – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	10
Reunir – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	-	1
Revista Alcance	B2	1
Revista Brasileira de Finanças	B1	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	5
Revista Contabilidade & Finanças	A2	7
Revista Contabilidade Vista & Revista	A2	9
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	8
RAUSP – Revista de Administração	A2	1
Revista de Administração UFSM	B1	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	4
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	5
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	B1	1
Revista Gestão Organizacional	B2	1
Revista Mineira de Contabilidade	B3	4
Revista Universo Contábil	A2	12
Sinergia	B4	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	3

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com a Lei de *Lotka* que se preocupa com a produtividade científica dos autores, verificou-se a quantidade de artigos produzidos pelos autores, destacando-se aqueles que, dentro dos 135 artigos da amostra, possuíam três ou mais artigos publicados no período da análise. Assim, a Tabela 2 apresenta o *ranking* dos autores com maior número de publicações.

Tabela 2 – Autores com maior número de publicações sobre convergência das Normas Internacionais de Contabilidade (2011-2021)

AUTORES	PUBLICAÇÕES
Macedo, Marcelo Álvaro da Silva	10
Lagioia, Umbelina Cravo Teixeira	8
Lemes, Sirlei	6
Silva, Adolfo Henrique Coutinho	5
Niyama, Jorge Katsumi	4
Santos, Edilene Santana	4
Miranda, Luciene Corrêa	4
Klann, Roberto Carlos	4
Libonati, Jeronymo José	4
Beuren, Ilse Maria	3
Paulo, Edilson	3
Rodrigues, Júnia Marçal	3
Silva, Josilaine Porfirio da	3
Gonçalves, Rodrigo de Souza	3
Grecco, Marta Cristina Pelucio	3
Machado, Márcia Reis	3

Fonte: dados da pesquisa

Dentre os autores analisados, destaca-se ‘Marcelo Álvaro da Silva Macedo’ com 10 publicações, seguido por ‘Umbelina Cravo Teixeira Lagioia’, com oito artigos, ‘Sirlei Lemes’ com seis trabalhos e ‘Adolfo Henrique Coutinho Silva’ com cinco.

Os resultados sinalizam para a importância em compreender os efeitos que a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade causou às empresas. Com a padronização das demonstrações, tornou-se mais fácil a comparação entre companhias pelos *stakeholders*, na busca do melhor investimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou apurar qual o perfil e o comportamento das publicações nacionais relacionadas ao processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, por meio de um estudo bibliométrico. Levantou-se as publicações nacionais, no período de 2011 a 2021, utilizando-se da Plataforma SPELL, totalizando uma amostra com 135 artigos relevantes que abordavam questões acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e a convergência para as mesmas. A amostra foi delimitada quanto aos seguintes critérios: período de 2011 a 2021; periódicos brasileiros dentro da estratificação Quali/Capes de A2 a B4, na área das Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Contabilidade).

Foram utilizadas as leis bibliométricas de *Bradford*, que se preocupa com a produtividade dos periódicos, a Lei de *Lotka*, que se atém à produtividade científica dos autores e a Lei de *Zipf*, cujo foco é a frequência das palavras nas publicações, a fim de evidenciar os principais resultados de uma pesquisa bibliométrica.

Os resultados demonstraram, quanto à distribuição das publicações durante o período analisado foi mais intensa nos anos de 2014, 2015 e 2017. Quanto aos autores com maior número de publicações, destacam-se ‘Macedo, M. A. S.’ e ‘Lagioia, U. C. T’, com 10 e 8 artigos respectivamente. Essas publicações se mostraram bastante pulverizadas por autor.

Concluiu-se, de acordo com a quantidade de trabalhos que abordaram os efeitos da convergência das normas internacionais, que se trata de um assunto bastante relevante no meio acadêmico, ao se compreender os efeitos que a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade causou às empresas. Contribui ainda de forma prática, já que com a padronização das demonstrações, tornou-se mais fácil a comparação entre companhias pelos *stakeholders*, na busca do melhor investimento.

Este estudo teve como limitações a restrição a periódicos nacionais, já que buscava-se analisar os efeitos da convergência às IFRS no Brasil. Assim, como sugestão para estudos futuros ressalta-se a importância de analisar estudos internacionais, a fim de possibilitar comparações entre países, além de ampliar o período de análise para um recorte maior.

REFERÊNCIAS

BECEGATO, V. M.; SANTOS, B. M. Regulamentação das Normas Internacionais de contabilidade no Brasil. **Etic - Revolução na Ciência**, São Paulo, v. 13, n. 13, p.1-8, 2017.

CANEDO, K. G.; GUEDES, L. C. M.; CASTRO, W. A. de. Contabilidade internacional: qualidade contábil após adoção das Normas Internacionais de contabilidade no Brasil. **Research Society and Development**, n. 9, n. 2, p. 1-27, 2020.

CONSONI, S.; COLAUTO, R. D. A divulgação voluntária no contexto da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. **Revista brasileira de gestão de negócios** [online], v. 18, n. 62, p. 658-677, 2016.

COSTA, R. S. L. F. da; FONSECA, A. C. P. D. da. As Normas Internacionais de Contabilidade e suas Principais Consequências no Brasil: uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 20, n. 73, 2019.

COSTA JUNIOR, I. *et.al.* As Normas Internacionais de Contabilidade: Em Busca por Harmonização nos Fluxos Econômicos Globais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 04, ed. 02, p. 124-143, 2018.

CRUZ, V. L. et al. Produção científica sobre a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil: estado da arte das pesquisas de 2008 a 2016. **RAGC**, v. 9, n. 39, 2021.

DANI, A. C.; BEUREN, I. M. Mudanças na Controladoria com o Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. **Contabilidad y Negocios**, Blumenau, v. 13, n. 25, p. 20-41, 2018.

FREIRE, M. D. de M. *et al.* Aderência às Normas Internacionais de contabilidade pelas empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 6, n. 15, p. 3-22, 2012.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **Anais... VI Encontro Nacional de Ciências da Informação**. Salvador-BA, 2005. Disponível em: <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2020.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

LINDNER, G.; CUNHA, P. R.; FAVERI, D. B. Reflexo da Adoção da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08 nos Indicadores Econômicos Financeiros das Empresas Listadas no Segmento de Fios e Tecidos na B3. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, p. 1-17, 2013.

MALAQUIAS, R. F.; VERGARA, N. R.; SILVA, E. C. da S. Convergência contábil e conhecimento sobre Normas Internacionais de contabilidade: uma análise do entendimento dos futuros profissionais de dois países. **Revista ambiente contábil**, Rio Grande do Norte, v. 9, p. 185-203, jan./jun, 2017.

MAPURANGA, P. V. R. *et al.* O processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade: Uma realidade nos Setores Privado e Público Brasileiros. **Revista Controle**, Ceará, v. 9, n. 1, p.87-107, jan./jun, 2011.

MARDINI, C. E. F.; KRONBAUER, C. A. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico sobre *impairment* test na produção científica em periódicos nacionais no período de 2011 a 2015. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 4, n. 8, p. 154-175, 2015.

MARTINS, O. S.; BRASIL, A. M. S. A contabilidade internacional e convergência às Normas Internacionais de contabilidade do IASB. **Qualit@s: Revista Eletrônica**, Rio Grande do Norte, v. 7, n. 2, p. 1-14, 2008.

PAIXÃO, J. N. da. **Convergência das normas brasileiras de contabilidade pública as normas internacionais: aderência ao regime de competência na contabilidade aplicada ao setor público**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) Ciências Contábeis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2018.

PIGATTO, J. A. M.; LISBOA, L. P. Evolução e atual estado da contabilidade alemã. **Caderno de Estudos**, São Paulo, n. 21, 1999.

RANGEL, M. *et al.* Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade- IFRS e o impacto dos investimentos estrangeiros na Bolsa de Valores. **Research Society and Development**, Itajubá, v. 8, n. 8, p. 1-15, 2019.

REINA, S. G.; VAROLO, F. A. de Q.; GOZER, I. C. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 12, n. 1, 2011.

SANTOS, P. R. P.; CARLIN, D. de O. Análise da produção científica do congresso ANPCONT: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. **ConTexto**, v. 12, n. 22, p. 131-144, 2012.

SANTOS, A. C.; STAROSKY FILHO, L.; KLANN, R. C. Efeitos do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no value relevance das demonstrações contábeis de organizações brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 95-118, 2014.

SILVA FILHO, E. D. *et al.* A adoção das Normas Internacionais de contabilidade e os investimentos estrangeiros no mercado brasileiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 17, n. 44, p. 142-153, 2020.